

PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR FRENTE AO DIABETES MELLITUS

Aline Do Nascimento Rocha (aline_2402@hotmail.com)

Arthur Rodrigues Da Matta Calegari (calegariarthur12@gmail.com)

O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica caracterizada pela hiperglicemia persistente, decorrente de falhas na produção ou na ação da insulina, hormônio essencial para o metabolismo energético. Trata-se de um problema de saúde pública global que, em decorrência do sedentarismo e da alimentação inadequada, tem se expandido entre diferentes faixas etárias, inclusive entre os jovens. O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1), de origem autoimune, manifesta-se principalmente na infância e adolescência, exigindo o uso contínuo de insulina. Já o Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) está associado à resistência insulínica e secreção insuficiente do hormônio, sendo mais frequente em adultos, mas com aumento preocupante entre adolescentes.

Apesar dessa realidade, observa-se que a população jovem, de maneira geral, apresenta pouco conhecimento sobre os sinais clínicos, os fatores de risco e as complicações da doença, o que compromete tanto o diagnóstico precoce quanto a adesão ao tratamento. Diante disso, este estudo teve como objetivo analisar a percepção de uma amostra da comunidade escolar sobre o Diabetes Mellitus, considerando o nível de conhecimento acerca de seus tipos, sintomas e possíveis complicações.

Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado, elaborado na plataforma Google Forms. A amostra foi composta por participantes da comunidade escolar, incluindo alunos, professores e funcionários, selecionados por conveniência e de forma voluntária, mediante aceite do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados coletados foram organizados em planilhas eletrônicas e submetidos à análise estatística descritiva, a partir de frequências absolutas e relativas, com o objetivo de identificar padrões de conhecimento.

Os resultados demonstraram que, de maneira geral, os participantes apresentaram familiaridade com a temática, reconhecendo o diabetes como uma doença crônica que demanda cuidados contínuos. Entretanto, verificaram-se lacunas significativas quanto ao conhecimento mais técnico, como complicações específicas, formas de prevenção e condutas de tratamento. Além disso, constatou-se que alguns participantes ainda associam o diabetes unicamente a pessoas idosas ou obesas, revelando um estigma que pode retardar a busca pelo diagnóstico entre jovens.

O estudo evidenciou, portanto, a necessidade de ações educativas voltadas para a conscientização da comunidade escolar, especialmente dos adolescentes, uma vez que a informação correta é determinante para o diagnóstico precoce, a adesão ao tratamento e a prevenção de complicações. Conclui-se que estratégias de educação em saúde em ambientes escolares são fundamentais para ampliar o conhecimento sobre o Diabetes Mellitus e contribuir para a formação de jovens mais conscientes e engajados com o autocuidado, em consonância com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3, que visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Por fim, agradecemos imensamente a todos os participantes entrevistados, bem como à comunidade escolar, pelo apoio, incentivo e abertura para o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, reconhecendo a importância da colaboração coletiva para a produção de conhecimento científico.

Palavras-chave: diabetes mellitus; educação em saúde; comunidade escolar.